

ENUNCIÇÕES DE SUJEITOS DE ESCOLA DE ASSENTAMENTO DO MOVIMENTO SEM TERRA EM REGIÃO DE COLONIZAÇÃO ALEMÃ DO RS SOBRE SUA FORMA DE VIDA E A MATEMÁTICA ESCOLAR

Marina Diel Lanfermann (PIBIC/CNPq)

Orientadora: Profa. Gelsa Knijnik

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

OBJETIVO

Discutir as enunciações de crianças, que frequentavam a única classe multisseriada de uma escola estadual de Ensino Médio de um assentamento do Movimento Sem Terra da região de colonização alemã do Rio Grande do Sul, sobre sua forma de vida e a matemática escolar.

MATERIAL DE PESQUISA

É composto por entrevistas realizadas individualmente com quinze alunos que frequentavam a classe multisseriada de 3º e 4º ano, cujas idades variavam de 8 a 13 anos, a professora da turma, a diretora da escola e por observações de aulas e do cotidiano escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Projeto maior que esse trabalho vincula-se e em especial o meu trabalho tem como referencial uma perspectiva etnomatemática formulada com o apoio do pensamento de Michel Foucault e as idéias de Ludwig Wittgenstein.

RESULTADO DA ANÁLISE

A escola se constitui em um polo educacional tanto para crianças do assentamento como para as de comunidades próximas, cujas atividades laborais não estão diretamente vinculadas às lides do campo. O currículo escolar estava organizado de modo a valorizar a cultura camponesa Sem Terra e sua luta pela reforma agrária. O processo de dissolução da classe multisseriada foi avaliado positivamente pelas crianças. Os alunos consideravam a matemática como a área curricular de sua preferência. Nas aulas de matemática eram ensinadas regras dos jogos de linguagem matemáticos (escritos), e os jogos praticados pelas crianças em fora da escola apresentavam forte semelhança de família com aqueles aprendidos na escola.

PALAVRAS-CHAVE

Etnomatemática. Escola Multisseriada. Movimento Sem Terra.